

COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 26

Em 19/12/2023 iniciou-se por meio presencial a 26ª Reunião do exercício de 2023 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1 – Resultado da AGC do FII Brasil Hotéis – BRHT11B;
- 2 - Resultado da AGE do FIDC GGR Prime I;
- 3 - AGC do FII INFRA – FINF11B;
- 4 – Alocação em fundos de renda fixa DI;
- 5 - Relatório gerencial de 11/2023.

1 – Resultado da AGC do FII Brasil Hotéis – BRHT11B;

O Comitê de Investimentos do IPRESB esteve em uma reunião virtual com a gestora do FII Brasil Hotéis a Graphen Investimentos representada pelo sr. Isaac e o sr. Guilherme para trazer maiores esclarecimentos sobre a AGC. A gestão informou que a razão pela qual está assembleia foi instaurada se deve apenas por uma solicitação da B3 para a alteração do ticker do fundo de BRHT11B (mercado de balcão) para BRHT11 (mercado de bolsa), porém o que segue no documento de manifestação de voto vai além disso. Nela solicita-se aos cotistas do fundo a aprovação da alteração do item 7.8 do regulamento para autorizar a negociação das cotas em mercado de bolsa. Isto causou uma preocupação no Comitê, pois apesar de dar uma saída de liquidez para o ativo, entendemos que o fundo teria suas cotas negociadas com forte deságio no mercado secundário uma vez que este fundo não paga dividendos recorrentes. Sabemos que cerca de 75% dos agentes que operam este mercado é formado por pessoas físicas que são fortemente reativas ao dividendo yield, logo, se o FII não paga dividendos, as cotas serão negociadas muito aquém de sua cota patrimonial. Hoje marcamos sua cota a valor patrimonial, mas se houver negociação no secundário passaríamos a marcar sua cota de fechamento do mês no secundário. Em função disso, este Comitê votou **contra** a alteração. No início deste mês recebemos o resultado da AGC onde participaram apenas 62,41% dos cotistas do FII dos quais 42,63% aprovaram a alteração e 10,34% reprovaram a alteração. Desta forma, ficou **aprovado** a alteração do item 7.8 do regulamento do fundo. Esperamos que o FII de fato não seja negociado na B3 como explicou a gestora na reunião e no e-mail, pois remarcaríamos este ativo fortemente para baixo, comprometendo inclusive o atingimento de nossa meta.

2 - Resultado da AGE do FIDC GGR Prime I;

O Comitê de Investimentos do IPRESB esteve em uma reunião virtual com a gestora do FIDC GGR Prime I a Graphen Investimentos representada pelo sr. Isaac e o sr. Guilherme para trazer maiores esclarecimentos sobre a AGE. O objeto da assembleia foi a alienação de dois ativos do portfólio do fundo, são duas debentures, uma emitida

pela RBDU – Araçatuba Empreendimentos Imobiliários SPE S/A e uma outra emitida pela EUROWAN Incorporações Imobiliárias SPE S/A.

As debentures possuíam na sua escritura de emissão garantias da operação como a alienação fiduciária de ações de quotas da empresa, alienação fiduciária de Imóvel, cessão fiduciária de recebíveis de unidades já comercializadas do próprio empreendimento e fiança dos sócios. Como as empresas deixaram de pagar os juros e as amortizações foi deliberado em assembleia de debenturistas que fosse realizado o pagamento imediato ou o vencimento antecipado. Com a inadimplência foi determinado em juízo a execução das garantias até chegar na penhora dos imóveis, porém o cartório de registro de imóveis informou que a penhora não seria possível, pois os imóveis já não eram mais de propriedade dos devedores. Na busca de uma solução para os ativos do fundo a gestora conseguiu um comprador para as dívidas, a SP Paranaguá Ltda, que pagará ao fundo o valor de R\$29,1M que após a liquidação dos débitos restará R\$24M. Importante ressaltar que estes dois ativos juntos estão marcados em R\$19M. Desta forma, o Comitê de Investimentos do IPRESB refletiu, debateu e deliberou pela **aprovação** da alienação dos dois ativos nas condições proposta. No início deste mês recebemos o resultado da AGE onde participaram 73,08% dos cotistas e ficou **aprovado** a alienação das debentures por 69,13% dos cotistas.

3 - AGC do FII INFRA – FINF11B;

O Comitê de Investimentos do IPRESB recebeu por e-mail as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente do exercício até 30/06/2023 emitida pela RSM Brasil Auditores Independentes LTDA. O Comitê refletiu, debateu e deliberou sobre o tema e observando que aparentemente as contas foram apresentadas de forma adequada o Comitê delibera pela **abstenção**.

4 – Alocação em fundos de renda fixa DI;

Com o objetivo de otimizar os custos com taxa de administração com os nossos fundos de investimentos referenciados ao DI o Comitê de Investimentos faz as seguintes movimentações:

- **Resgatar** parcialmente R\$155M (Cento e cinquenta e cinco milhões) do fundo de investimentos Caixa Aliança TPF RF de CNPJ. 05.164.358/0001-73, e ainda;
- **Resgatar** parcialmente R\$55M (Cinquenta e cinco milhões) do fundo de investimentos Trend Pós fixado DI RF de CNPJ. 26.559.284/0001-44, e;
- **Alocar** estes R\$210M (Duzentos e dez milhões) no fundo BB Renda Fixa Referenciado DI de CNPJ. 11.046.645/0001-81.

5 - Relatório gerencial de 11/2023.

O mês de novembro não foi bom, foi excelente! Neste mês nosso portfólio performou 1,87%, a maior rentabilidade desde dez/2020, frente a uma meta de 0,70%, ou seja, cumprindo 267% do necessário. Sendo assim, nossa carteira acumula nestes onze meses 10,73% de rentabilidade frente a uma meta de 8,95% para este mesmo



período, gerando uma margem de +1,78%. De acordo com a expectativa de inflação para o mês de dez/23 no site da Anbima (0,38%) podemos concluir que nossa meta atuarial para o ano de 2023 ficará em apenas um dígito, ou seja, há uma expectativa que fique em cerca de 9,82%. Como nosso portfólio já cumpriu 10,73% há uma grande chance de neste mês de novembro já ter cumprido a meta do ano inteiro, dado que nosso portfólio não rentabiliza negativamente a mais de um ano, porém numa hipótese muito catastrófica, caso nosso portfólio rentabilizasse -0,8% no mês de dezembro ainda sim ficaríamos dentro da meta.

A razão para este movimento de alta veio da maior economia global. O discurso mais ameno de Jerome Powell aliado a divulgação de dados econômicos que demonstram que a inflação dos EUA vem dando sinais de arrefecimento consolidam as expectativas do final de ciclo de uma política monetária contracionista e confirmam que a taxa de juros no patamar atual de 5,25 - 5,50% tem se mostrado eficiente ao desacelerar a economia. Isso trouxe para os agentes econômicos uma maior convicção de que o ciclo de alta de juros nos EUA está encerrando e que já em 2024 poderemos ver o banco central americano (FED) começar a baixar a taxa de juros. Essa percepção fez com que a taxa de juros da T10 – título de dívida emitido pelo tesouro americano reduzisse de um nível de 5% para cerca de 4,3%, impulsionando os mercados globais, tanto na renda variável quanto de renda fixa em especial os emergentes. O índice econômico na zona do Euro melhorou em novembro depois de dois meses de piora. O índice de preços ao consumidor mostrou uma forte desaceleração e veio em 2,9% em outubro de 2023, em base anual, ante os 4,3% registrados em setembro de 2023. Enquanto na China as exportações cresceram pela primeira vez em seis meses em novembro, sugerindo que as fábricas da segunda maior economia do mundo estão atraindo compradores por meio de descontos nos preços para superar a queda prolongada na demanda. No cenário doméstico tivemos mais uma redução de nossa selic meta em 0,50% e dados inflacionários muito satisfatório, consolidado o atingimento da meta por parte do Comitê de Política Monetária. Dado este contexto acima nosso portfólio teve o seguinte comportamento.

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou este mês correspondendo cerca de 75% de nosso PL, performando +0,71%. Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que juntos correspondem a cerca de 11,5% de nosso PL entregaram neste mês +1,03%. Já os fundos com crédito misto e privado, enquadrados nos artigos 7, III, a e 7,V,a que juntos correspondem cerca de 1,4% de nosso PL performaram -1,03% e +0,11%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de renda variável doméstica puxou fortemente nosso portfólio para cima neste mês. A nossa B3 fechou o mês em +12,54%, e a nossa carteira correlacionada a ela, que representa cerca de 4,41% do nosso portfólio entregou +10,39%.



- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real também nos puxou fortemente para cima. Com o dólar recuando -2,5% neste mês e uma participação de 3,38% de nosso PL, os fundos do art.9, II e III, entregaram +9,65% e +3,20%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 1,9% de nosso PL, nos puxou para cima em +7,72% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 1,9% de nosso portfólio performaram +0,14%.

- **Carteira em Fundos de Investimentos Imobiliários (art. 11):**

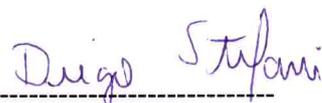
Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,6% de todo nosso portfólio entregaram -0,42%.

- **Fechamento do Portfólio no mês:**

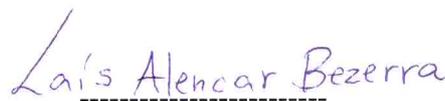
Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,87%**, acumulando uma rentabilidade no período de **+10,73%** e fechando o mês com um patrimônio líquido de **R\$ 2.991.695.134,55**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as necessidades do nosso RPPS e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:



Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos



Lais Alencar Bezerra
Membra do Comitê de Investimentos



Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos



Robson Eduardo de Oliveira Salles
Membro do Comitê de Investimentos



Sandra Ap. Carrara de Oliveira
Membra do Comitê de Investimentos